



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 27/06/2024

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca 2024.

2.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação de ATL de Verão – Ano 2024.

3.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação de ATL de Verão 2024.

4.º Ponto – Informações da Junta de Freguesia.

Deliberações:

1.º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca 2024:

Deliberação: Aprovado por UNANIMEDADE.

2.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação de ATL de Verão – Ano 2024:

Deliberação: Aprovado por UNANIMEDADE.

3.º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação de ATL de Verão 2024:

Deliberação: Aprovado por maioria com 5 votos a favor (2 PS e 3 CDU)
e 2 ABSTENÇÕES (PS).

4.º Ponto - Informações da Junta de Freguesia.

Deliberação: _____

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 23H24, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNANIMEDADE, sendo assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 27 de junho de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia



Manuel Francisco Batinas Canivete

PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca 2024.

Ponto Dois – Apresentação e votação da proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação de ATL de Verão – Ano 2024.

Ponto Três – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação de ATL de Verão 2024.

Ponto Quatro – Informações da Junta de Freguesia.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão fazendo a chamada dos eleitos, tendo-se verificado a ausência da eleita Cristina Parreira, a qual informou que em sua substituição, nesta assembleia, iria estar presente a eleita Fernanda Jeremias Ferreira.

Quanto à correspondência recebida, o Presidente informou que chegaram dois emails da eleita Cristina Parreira, um a justificar a sua falta na assembleia de 29 de abril de 2024, e outro a indicar a sua substituta nesta assembleia.

Em seguida, procedeu-se à votação da ata da última assembleia, tendo sido aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção da eleita Fernanda Ferreira, justificando que não esteve presente na Assembleia anterior.

Passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia. O Presidente deu a palavra ao eleito Ricardo Vidigal que pediu para intervir. Este eleito cumprimentou todos os presentes, e em seguida colocou algumas questões, nomeadamente:

- Como está a situação do depósito de Casa Branca;
- Se há falta de água no nosso depósito;
- Cerca de 80% das ruas estão em péssimo estado, com buracos;

- Houve uma festa promovida pelo Município, houve um bar, quem fez a exploração desse bar;
- O que estão a fazer no antigo lagar, se o espaço está cedido, se não está, se pagam alguma renda.

O Presidente da Junta iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e esclareceu as questões colocadas pelo eleito Ricardo.

Em relação ao depósito de Casa Branca, o Presidente frisou que durante quarenta e muitos anos o depósito da água foi e é da empresa Infraestruturas de Portugal. Este depósito fornece água para a aldeia de Casa Branca, e desde o 25 de Abril até agora, todos os Executivos disseram que era um problema da IP, referiu. O Presidente esclareceu ainda que quando este Executivo chegou tentou perceber o que se podia fazer. Houve reuniões entre os técnicos da Câmara e os técnicos da IP não se chegando a nenhum consenso. O Presidente mencionou também que no ano passado, entrou em contacto com a IP para perceber se havia viabilidade de se fazer um contrato de comodato, para ser a Junta a tomar conta do depósito. Há cerca de três/quatro meses foi assinado um contrato entre a Junta de Freguesia do Escoural e a IP, para o depósito e para o edifício onde funcionou o centro de saúde, esclareceu. Continuando, o Presidente da Junta explicou que existem duas soluções: uma é arranjar aquele depósito, o que custa cerca de cinquenta mil euros. Outra solução é deixar aquele depósito e colocar um hidropressor e uma bomba num espaço da Câmara. Esta solução seria mais definitiva, e o orçamento são cerca de oitenta e cinco/noventa mil euros, concluiu.

Quanto à falta de água na freguesia, o Presidente informou que, segundo a informação que dispõe, não haverá falta de água.

Em relação ao estado das ruas, o Presidente esclareceu que já foi arranjada a Rua Salvador Joaquim do Pomar com um tapete novo e está previsto arranjar ainda a Rua Catarina Eufémia, em Casa Branca, até final do ano. Continuando, o Presidente afirmou que há muitas ruas em mau estado, resultado da inoperância de quem cá tem estado e não fez, num primeiro mandato este Executivo não consegue resolver tudo. Nas próximas Opções do Plano iremos verificar as ruas que estão em pior estado, identificá-las, e comunicar à Câmara para ver se são aceites para arranjar, finalizou.

O Presidente da Junta esclareceu também que o Ciclo da Primavera coincidiu com o Dia da Criança, pois se a Câmara gasta dinheiro com estes espetáculos, a intenção foi tornar este dia mais intenso, mais completo. Continuando, o Presidente informou que propôs a data e escolhemos três artistas e três públicos alvo: as crianças, os de média idade e os mais jovens; e a Junta alugou um insuflável, pois era o Dia da Criança, referiu.

Acrescentou também que estes eventos podem ser aproveitados pelas associações. Foi proposto ao Grupo Estrela Escouralense para que explorasse o bar durante estes espetáculos para angariarem alguma verba, primeiro aceitaram depois declinaram que não iam fazer. Convidámos o Grupo Coral do Monfurado para serem eles a explorar esse bar e eles aceitaram, o que se se apurou foi para esta associação, finalizou.

Em relação à questão colocada sobre o lagar, o Presidente esclareceu que o lagar era da antiga cooperativa agrícola, agora é um edifício da Câmara e estava ali a degradar-se. Houve um grupo de pessoas que apresentou um projeto ao Grupo das Associações, foi a reunião de Câmara e foi feito um contrato de comodato entre a Câmara e essa associação. O edifício poderá ser um polo de cultura, de eventos, são um grupo de pessoas com várias valências.

O eleito Ricardo Vidigal pediu para colocar outras questões:

- A rua em Casa Branca que, quando chove, fica com inundações, se há alguma forma de se resolver essa situação?
- As ruas vão ser propostas a melhoramento, no entanto, não haveria uma possibilidade imediata para o arranjo de alguns buracos dessas ruas para melhorar as condições de vida das pessoas?
- O bar da festa – convidaram e bem o Grupo Estrela Escouralense e o Grupo Coral, e o resto das associações, convidaram?
- O lagar, sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, se a associação está sediada cá e qual o projeto que tem em mãos?

Para responder às questões, interveio o Presidente da Junta que começou por informar que é verdade que a rua em Casa Branca se enche de água. Esclareceu que já contactou com a dona dos terrenos, a qual informou que, nos anteriores mandatos, combinaram fazer uma estrada, a proprietária dava aquele pedaço de terreno para fazer a rua e a Câmara faria uma

divisão, e até agora nada foi feito, referiu. Não é complicado de fazer, vamos tentar chegar a um acordo com a proprietária, finalizou o Presidente. Quanto às ruas do Escoural, o Presidente mencionou que não se conseguiu que a Câmara nos facultasse massa fria, a Junta de Freguesia já comprou esse material duas vezes que, para além de ser muito caro, quando chove, sai tudo de novo.

O Presidente referiu ainda que, quando terminarem as festas, iremos tentar que a Câmara tape esses buracos para as pessoas circularem melhor.

No que diz respeito às associações e à exploração do bar, no âmbito do Ciclo da Primavera, o Presidente da Junta explicou que não convidou as associações, a organização era da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, e as associações têm que aproveitar as oportunidades, não é a Junta de Freguesia que vai andar a perguntar às associações se querem ou não fazer as atividades.

O eleito Ricardo Vidigal voltou a questionar porque não convidou as outras associações e porque convidou só estas duas. Referiu que há uma discrepância e um favorecer de certas associações.

O Presidente voltou a frisar que este evento poderia ter sido aproveitado pelas associações, não andou a convidar.

Continuando, o Presidente esclareceu que, em relação ao antigo lagar, o projeto está no Gabinete das Associações na Câmara, quem quiser pode consultar. Referiu também que ao longo destes anos tem-se deixado degradar tudo, e esse é o problema. Informou ainda que a associação está sediada no Escoural e chama-se “Cotovia Tagarela”.

Seguidamente, interveio o eleito Luís Vidigal que começou por mencionar que sabe as dificuldades que o Executivo tem, e começa a ser recorrente a desculpa do Sr. Presidente “não foi feito”, quando nos propomos a um cargo já sabemos o que vamos herdar, temos que resolver os problemas e fazer melhor para a população, referiu o eleito Luís Vidigal.

Continuando, o eleito Luís Vidigal questionou também se já há datas para o início da obra na rua Catarina Eufémia. Acrescentou ainda que há outras formas de resolver as situações dos buracos nas ruas, com massas frias, em anteriores executivos nunca as ruas estiveram tão más como estão agora, referiu.

Questionou também porque não se comemorou o aniversário da elevação do Escoural a vila; como está a situação da ETAR; e como vão ser os moldes da Feira Franca este ano, as concessões dos stands como vão ser, como vai ser a postura em relação às associações, que seja feito de forma isenta para que todos tenham acesso ao espaço da feira, finalizou.

Para responder ao eleito Luís Vidigal usou da palavra o Presidente da Junta, que começou por mencionar que se fala do passado para projetar o futuro. Fala-se do que não está feito, mas não se vê o que está feito, exemplo disso é o parque infantil que é a alegria das crianças agora.

Em relação à comemoração da elevação do Escoural a vila, o Presidente explicou que não o fizeram porque estávamos em campanha eleitoral, poderia ser considerado um ato político, por isso fizemos só o hastear das bandeiras.

No que diz respeito à ETAR, o Presidente informou que fez um contacto com as Águas do Alentejo no final da semana passada. As Águas do Alentejo têm duas propostas e estão a analisá-las, no final irão comunicar quem ganhou o concurso, é uma empreitada do PRR e tem prazos para cumprir, esclareceu.

Continuando a sua intervenção, o Presidente referiu que há Editais referentes à Feira Franca no site, na internet, foram afixados e enviados para todas as associações, para quem queira um stand na Feira. Só quando terminou o prazo para a inscrição das associações é que foram abertas as inscrições para outras pessoas interessadas.

O Presidente informou também que a data para o arranjo da rua Catarina Eufémia ainda não está definida, no entanto, esperamos que seja ainda este ano, finalizou.

Seguidamente, o eleito Luís Vidigal pediu para fazer uma proposta, que a próxima Assembleia de Freguesia seja realizada em casa Branca.

O Presidente da Junta interveio para referir que a Assembleia de Freguesia é um órgão autónomo, o Executivo não decide onde se realizam as sessões, quem decide é a Assembleia.

O Presidente da Assembleia concordou em fazer-se em Casa Branca a próxima sessão.

Pediu também para intervir a eleita Fernanda Ferreira, substituta da eleita Cristina Parreira, que alertou para a necessidade da limpeza das ruas e do

cemitério, pois parecem estar um pouco ao abandono. Continuando, esta eleita questionou se ainda vão recolocar os contentores, que retiraram da rua Magalhães de Lima, no sítio onde estavam antes de se fazerem as obras na ponte. Acrescentou ainda que no tanque a canalização está por arranjar, e que data está estimada para esta reparação.

Para responder a esta eleita, usou da palavra o Presidente da Junta informando que dispomos de quatro funcionários operacionais, um deles está a fazer o transporte escolar. Limpamos as ruas quando achamos que temos tempo, referiu. Continuando, esclareceu que o trator avariou, não podemos colocar química, as únicas ervas que estão aí são de uma só espécie que obriga ao corte, não morre com a química.

Em relação ao cemitério, o Presidente mencionou que não lhe parece que o cemitério esteja ao abandono, pelo contrário, o nosso cemitério é dos mais bem tratados, tentamos que respeitem aquele espaço que está ali, tentamos sempre limpar ao máximo, já terminámos os arruamentos todos no cemitério, concluiu o Presidente.

Seguidamente, o Presidente informou que, em relação aos ecopontos, achámos que ficavam mais centrais onde estão agora, rentabilizámos mais aqueles equipamentos.

O Presidente informou igualmente que nos tanques houve uma rotura e os técnicos da Câmara pensaram que a rotura seria naquele sítio, abriram ali, repararam um tubo, puseram a terra em cima e têm que vir colocar a calçada. Se continuar assim terão que ser os funcionários da Junta a resolver aquela situação, finalizou.

Terminado o Período Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia passou para a Ordem de Trabalhos dando a palavra ao Executivo da Junta.

No Ponto Um - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca 2024, o Presidente esclareceu que este Protocolo é idêntico aos Protocolos anteriores, mudou a cor política, mas o Protocolo é o mesmo, é igual ao do ano passado.

A proposta de Protocolo foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Passou-se para o **Ponto Dois** - Apresentação e votação da proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação de ATL de Verão – Ano 2024.

O Presidente começou por referir que existia um ATL que não servia a população na sua plenitude, atualmente pretendemos que os pais vão trabalhar e deixem os filhos com atividades para fazer, com um ATL de verão durante todo o período de férias e a funcionar entre as 8,00h e as 19,00h. O Presidente informou ainda que aumentaram um pouco o valor deste Protocolo, no entanto, é muito semelhante aos dos anos anteriores. A Junta de Freguesia tem que fazer um esforço maior para poder pagar a outra parte que a Câmara não participa, finalizou.

A proposta de Protocolo foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

No **Ponto Três** - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação de ATL de Verão 2024, o Presidente mencionou que se concordou que a Associação de Amigos era a que teria mais condições para fazer o ATL de verão, tem refeitório e tem o espaço onde já funciona o ATL durante as aulas, somos das poucas freguesias que têm um ATL assim, finalizou.

A proposta de Protocolo foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com cinco votos a favor (dois do PS e três da CDU) e duas abstenções (PS) por impedimento legal, uma vez que dois eleitos fazem parte da Associação de Amigos.

Em seguida, passou-se para o **Ponto Quatro** - Informações da Junta de Freguesia. Neste ponto, o Presidente da Junta informou que:

- Irão começar os Jogos do Município – Malha, Tiro ao Alvo e Sueca (na nossa freguesia);
- Dias 6 e 7 de julho irão realizar-se as Festas de Casa Branca – a Junta de Freguesia irá construir toda a infraestrutura para a realização destas festas;
- Dia 28 de junho – encerramento do ano letivo, irá realizar-se uma festa na antiga escola primária, a partir das 15,00h;
- Está previsto iniciarem-se as obras das caleiras dos pavilhões, no próximo mês. Foi uma obra mal-executada, não tem desnível, a água acumula-se e apodreceu tudo. Quando chove, chove lá dentro, referiu o Presidente;

- Dia 07 de julho haverá recolha de sangue aqui na Junta de Freguesia;
- A Junta de Freguesia tem estado empenhada em ter uma cresce no Escoural. No início deste ano abriu uma candidatura, submeteu-se a candidatura com o apoio da Associação Terras Dentro e da Câmara Municipal;
- Feira – este ano será idêntica ao ano passado. Vai ter só quatro tasquinhas, no meio, vai ser instalado um palco pequeno para que possamos ter outro tipo de atuações. O palco grande será para os artistas principais e o palco pequeno para os bailes e Grupos Corais, para estar mais próximo das pessoas. Os stands irão estar da mesma forma. Haverá também algumas novidades, tais como, workshops, artesanato, stands, promoção de produtos regionais. Como é uma Feira Franca não podemos cobrar nada, só temos o apoio da Câmara e o orçamento é muito curto, queremos uma feira digna, mas não iremos ter cantores muito famosos, concluiu o Presidente. Terminada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público.

Pedi para intervir o Sr. João Vidigal que questionou o Executivo em relação às ruas, aos buracos, referiu que a “sua” rua, rua Joaquim Carvalho Luís, está uma lástima. Sugeriu colocar-se um pouco de massa fria para tapar os buracos. Sugeriu também consultar-se os proprietários que têm oliveiras ou outras árvores para as ruas que as cortem, pois, ao encostar os carros estes riscam-se. O Sr. João Vidigal acrescentou ainda que se sente triste em relação ao lagar, cresceu ali, passa por lá e vê umas obras, não conhece a Associação. Na sua opinião o lagar deveria ser um património da nossa terra, devia-se divulgar o lagar que existiu às pessoas, deveria ser um ponto de cultura também para os mais novos.

Continuando a sua intervenção, o Sr. João Vidigal referiu que a sua rua é muito pobre, pois há um bocado de rua que não foi alcatroado, e quando choveu, veio parar terra e pedras à sua porta. Sente-se lesado porque teve que tirar de lá tudo e voltar a colocar onde estavam. Finalizando, mencionou que, se há dinheiro para festas e festinhas também deveria haver dinheiro para colocar massas frias nas ruas.

Para responder a este freguês, o Presidente da Junta questionou o Sr. João Vidigal sobre o que se estava a referir, as pessoas quando falam têm que saber do que estão a falar, referiu. Informou que na festa do Dia da Criança

gastou-se 600,00€ (seiscentos euros) no insuflável, na Festa da Esteva gastaram-se 600,00€/700,00€, que fundamentos ou argumentos tem para afirmar isso, questionou o Presidente. Continuando, o Presidente da Junta informou que se está a desenvolver um movimento para pintar a igreja, fez-se uma festa para arranjar dinheiro para a pintura e já se conseguiu dinheiro para as tintas, estas festas e festinhas não são feitas com o dinheiro da junta, concluiu o Presidente.

O Sr. João Vidigal voltou a intervir para referir que não perguntou se vai pintar a igreja, nem perguntou se vai pintar a escola, nem perguntou quanto gastou, e em relação ao lagar vai saber quem é essa associação.

Voltou a usar da palavra o Presidente da Junta para esclarecer que já falou sobre as ruas, sobre o lagar, e só falou das festas e festinhas para informar o Sr. João que estas festas custaram zero à freguesia. Em relação às ramagens das árvores, a Junta de Freguesia pode tratar desse assunto, finalizou.

O Sr. João Vidigal frisou ainda que lhe disseram que o espaço afeto ao centro de saúde está sujo, deveria ser limpo.

O Presidente da Junta mencionou que em relação ao centro de saúde nós temos a pior crítica que é a Dr.ª Hermínia, quando o espaço não está em condições ela liga logo. O posto médico está aberto duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, todas as semanas os funcionários limpam aquele espaço. O centro de saúde vai ser intervencionado, vai haver uma melhoria nas condições deste local, informou e concluiu o Presidente.

O primeiro secretário leu a minuta da Ata. A mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 23h:24m.